

Editorial

As mudanças provenientes do paradigma moderno nos convocam à revisão do conceito de subjetividade e à percepção da imensa e complexa rede de relações, onde não apenas se combinam várias subjetividades, mas também se integram todos os seres criados, todo o ambiente, em uma imensa rede cósmica. Este é o convite desta **6ª. edição da Revista CREatividade**: direcionarmos nossa atenção, nossa reflexão e escolhas cotidianas para a convocação que vem da Casa Comum, que clama por uma mudança de atitudes, de visão de mundo.

O tema desta edição **O CUIDADO DA CASA COMUM É NOSSA RESPONSABILIDADE**, deseja ser um caminhar de mãos dadas, marcado pela compreensão, pela amorosidade, mas também pela firmeza que vem de nosso discernimento ético. O poema de Ronaldo Bastos, musicado por Beto Guedes, ressoa profeticamente este clamor que vem da Terra e de todas as suas criaturas:

“Vamos precisar de todo mundo pra banir do mundo a opressão. Para construir a vida nova, vamos precisar de muito amor! Vamos precisar de todo mundo: um mais um é sempre mais que dois. Pra melhor juntar as nossas forças é só repartir melhor o pão!”

Este foi o tema da **VIII Semana da Cultura Religiosa**, realizada em outubro de 2016, que reuniu alunos e professores da PUC do Rio em torno desta reflexão, com conferências, rodas de conversa e atividades que contribuíram para aprofundar tema tão relevante. Muitos dos artigos presentes nesta Edição são fruto do trabalho desta fecunda Semana que deseja ser ponto de chegada das reflexões e pesquisas realizadas na Universidade e também ponto de partida para novas reflexões e escolhas fundamentais.

O artigo que abre esta edição é de nosso Reitor, *Pe. Josafá*, **O Cuidado da Casa Comum é nossa responsabilidade**. Ele nos alerta para a consciência planetária e nosso compromisso ético com as muitas relações e cadeias climáticas e biológicas. Nessa linha de reflexão, a Igreja propõe neste ano de 2017, o tema dos biomas brasileiros e a defesa da vida, em todas as suas formas, orientando para a união de crentes e não crentes, numa rede amorosa, em busca de projetos que sensibilizem para a relação intrínseca entre os biomas e as diferentes culturas humanas que vivem nesta integração.

Em seguida, também pensando em nossa responsabilidade social, o *Prof. Marcelo Bezerra*, do Departamento de Arquitetura, nos convida para uma revisão dos projetos de arquitetura com seu artigo **Ideias inovadoras da Arquitetura para uma sociedade sustentável**. Sua reflexão se baseia nas pesquisas desenvolvidas sobre o tema da sustentabilidade e da construção sustentável, sempre aplicando as propostas ao cotidiano, buscando viabilizar melhor gestão de recursos como água e energia e cidades mais sustentáveis e dinâmicas. O Prof. Marcelo Bezerra nos apresenta algumas sérias questões

da vida urbana, como, por exemplo, o déficit habitacional e propõe que as soluções incluam a atenção aos aspectos sociais, ambientais e econômicos.

A *Profa. Nathalia Cavalcante*, do Departamento de Artes e Design, partilha conosco o relato de sua experiência na orientação dos Projetos de Design, no artigo - **Design para Todos! Relato de experiência de supervisão e ensino na disciplina de Graduação: Projeto Avançado Usos e Impactos Socioambientais / Design PUC-Rio**. Em sua orientação, alerta para a responsabilidade desta atividade frente ao paradoxo existente entre o constante imperativo do consumo e suas consequências para a vida das pessoas e para o ambiente. Dessa forma, os projetos do Design caminham, cada vez mais para projetos que sejam atentos e cuidadosos com a questão socioambiental e, através de três dimensões, a professora procura orientar uma integração entre a estética e a ética: a inovação, a beleza e a visão crítica e propositiva.

O artigo da *Profa. Patrícia Rodrigues*, do Setor de Cultura Religiosa do Departamento de Teologia, nos convida a vivermos como cidadãos do mundo, no artigo **Civilização do Amor, Cidadãos do Mundo. Por um novo ethos de menos individualismo e mais corresponsabilidade**. Em unidade com o Papa Francisco, a professora nos adverte para os equívocos do paradigma moderno no qual estamos imersos e afastados de nossos anseios fundamentais. Prossegue lembrando as conexões presentes na humanidade e para a mudança da relação entre o ser humano e a natureza, ou seja, uma relação de unidade e fraternidade, e não de exploração em benefício próprio. Ela finaliza convocando para que essa compreensão nos conduza a assumirmos um novo ethos, de justiça, respeito, amorosidade e reverência face à vida.

A Revista prossegue no tema do cuidado através da questão das relações entre a **Mulher e Igreja – Perspectivas recentes**, proposta pela *Profa. Monica Campos*, também do Setor de Cultura Religiosa do Departamento de Teologia. A autora apresenta alguns dados sobre a relação mulher e Igreja, a partir do século XIX, com uma tradução da Bíblia feita por mulheres e finalizando no século XXI com a abertura da Comissão de Estudos sobre as Diaconisas, pelo Papa Francisco. O conceito de feminismo embasa suas reflexões sobre as contradições presentes nas relações de submissão do sistema patriarcal, e a exortação contida no documento *Paz na Terra*, que reconhece a dignidade da pessoa humana. Assim também, a teologia feminista veio contribuir para a conscientização e maior participação da mulher nas esferas social e eclesial.

O artigo seguinte, **Bíblia e cultura do estupro ontem e hoje**, do *Prof. Marcio Capelli*, pastor da Igreja Batista e doutorando em Teologia na PUC-Rio, traz a denúncia profética de que, não apenas ainda vivemos em tempos de discriminação e injustiça contra as mulheres, mas que nossas ações morais refletem nossa convivência com situações de marginalização, perseguição, sofrimento, injustiça, com os sofredores.

O artigo que segue vai na direção da complementaridade entre a ética e a moral, ou seja, para a busca de atitudes que integrem estas duas dimensões: **Ética de**

Responsabilidade Social e Terceiro Setor: Participação solidária na ONG Saúde Criança, é fruto de um trabalho realizado nas aulas de Ética Cristã, com a Profa. *Rosemary Fernandes da Costa* e escrito coletivamente com os estudantes: *Carolina Berenger, Felipe Durão, Fernanda Buentes, Giovanna Fassini, Giovanna Trocoli, Pedro Figueira e Stanley Barbosa*. O grupo de trabalho se debruça sobre o tema da responsabilidade solidária, para o compromisso por um mundo que é de todos, e concretiza esta meta em um trabalho com a ONG Saúde da Criança. Neste encontro experimentam um dos pilares do cristianismo, o amor ao próximo e a descoberta de que a ética não é um horizonte impossível, e sim um projeto a ser construído coletivamente.

O artigo que segue também é fruto das reflexões nas aulas de Ética Cristã - **Limites e responsabilidade ética no Stand-up Comedy: O riso dos outros**. A produção coletiva reúne um grupo de universitárias da PUC-Rio do Departamento de Educação, que avaliam o exercício do riso em seu uso mercadológico, através da análise do documentário **O Riso dos Outros, de Pedro Arantes**, produzido pela TV Câmara, em 2012. É um artigo-denúncia, no qual o grupo observa o limite tênue entre a comédia e a ofensa, a ausência do respeito à diversidade, do reconhecimento da legitimidade das diferenças e convoca para a virtude da tolerância, tendo como base o diálogo, a consciência e, acima de tudo, o respeito.

A análise da produção cinematográfica *Um Sonho Possível*, é a **proposta do artigo “Um Sonho Possível” e a dignidade da pessoa humana: um exercício de análise ética**, mais um artigo que brota das reflexões nas aulas de Ética Cristã, no qual a estudante de Filosofia da PUC-Rio, *Kira Alves*, aborda a temática do reconhecimento, não só da diversidade em cada pessoa, mas da unidade na diferença, pois todos estão unidos na mesma humanidade. A autora recomenda que a virtude da tolerância seja concretizada no acolhimento e na aceitação do outro, sem interesses ou separações.

Para finalizar esta edição, o último artigo também traz a questão do feminino e sua representação no cinema - **Discussões sobre a representação da mulher no cinema de animação: Mulan e o conceito de polissemia feminina**. O autor, *Lucas Sereda*, estudante do curso de Comunicação Social da PUC-Rio, trabalha a questão de gênero, apresentando uma reflexão sobre a construção de identidades a partir das produções culturais veiculadas pela mídia. No filme *Mulan*, o papel da mulher na sociedade patriarcal chinesa reflete não apenas o tema da identidade, mas também as ideologias presentes naquele contexto.

Enfim, essa é uma Revista muito instigante, pois nos convida a caminharmos da sensibilização para a consciência pessoal, coletiva e planetária, em busca de atitudes cada vez mais coerentes com a proposta de um chão que seja Casa Comum, fruto do cuidado e da responsabilidade de cada pessoa.

Boa leitura, que nos conduza à comunhão!

Rosemary Fernandes da Costa
Editora